

Cristiano Zanin, ex-advogado de Lula, toma posse no STF

Cristiano Zanin, advogado e amigo de Lula, toma posse como ministro do STF

Defensor do presidente na Lava Jato, ele é o 1º indicado do petista para o Supremo no atual mandato

José Marques e Constante Rezende

INSTITUIÇÃO Primeiro indicado no atual mandato do presidente Lula (PT) para o STF (Supremo Tribunal Federal), Cristiano Zanin, 47, tomou posse nesta quinta-feira (3) como ministro da corte, na vaga aberta pela aposentadoria de Ricardo Lewandowski.

O novo ministro advogado para Lula nos processos da Operação Lava Jato e é amigo pessoal do presidente. Ele pode ficar na corte até 2026, quando completa 75 anos, idade-limite para juízes do Supremo se aposentarem.

Zanin foi aprovado em dezembro pelo Senado, por 65 votos a 35 para integrar a corte. Ele precisava do voto de ao menos 41 senadores (de um total de 81 integrantes da Casa) para ser caracterizado. Lula foi uma das 350 pessoas que acompanharam a posse no plenário do STF, além dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de ministros de tribunais superiores e de convidados parlamentares de Zanin.



Cristiano Zanin em sua cerimônia de posse como ministro do Supremo. Pedro Ladeira/Politypress

lência asboas-vindas, desejando-lhe muita, muita felicidade no exercício da jurisdição constitucional", disse o presidente do Supremo. "Esta cerimônia de posse, com sua excelência, com a sua cultura jurídica e seu preparo técnico, sua experiência e sua extrema honestidade enriquecerá sobremaneira este colegiado".

Analisando, Zanin participou de jantar em uma casa de eventos

em Brasília, organizado pela AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros). O convite para o evento custava R\$ 500. Jornalistas no local não tiveram entrada autorizada para realizar a cobertura.

Em seu acervo como ministro, ele terá alguns casos importantes para o governo, como o processo que pede reclusão de inúmeros parlamentares de políticos em estatais.

Cristiano Zanin Martins, 47, Natural de Piracicaba (SP), é graduado em direito pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). Autor do livro "Lava Jato: Uma Introdução", em parceria com Valéria Teixeira Zanin Martins e Rafael Valim, comandou a defesa de Lula ao longo da Operação Lava Jato, deflagrada em 2014.

Veja quem indicou cada ministro do STF e quando se aposentam

GOVERNO 2023-2026
• **Rosa Weber (out.23)** indicada por Dilma Rousseff em 2011

GOVERNO 2022-2030
• **Luiz Fux (abr.28)** indicado por Dilma Rousseff em 2011

• **Cármen Lúcia (abr.29)** indicada por Lula em 2006

• **Gilmar Mendes (dez.30)** indicado por Fernando Henrique Cardoso em 2002

GOVERNO 2021-2024
• **Edson Fachin (fev.13)** indicado por Dilma Rousseff em 2015

• **Luís Roberto Barroso (mar.33)** indicado por Dilma Rousseff em 2011

GOVERNO 2019-2042
• **Dias Toffoli (nov.23)** indicado por Lula em 2009

GOVERNO 2014-2046
• **Alexandre de Moraes (dez.43)** indicado por Michel Temer em 2011

GOVERNO 2014-2050
• **Kassio Nunes Marques (mai.47)** indicado por Bolsonaro em 2020

• **André Mendonça (dez.47)** indicado por Bolsonaro em 2021

• **Cristiano Zanin (nov.50)** indicado por Lula em 2023

meida Neto, ex-secretário geral do Supremo, e Bruno Dantas, presidente do TCU (Tribunal de Contas da União). A escolha de Lula foi alvo de questionamentos de que poderia representar uma violação ao princípio da impessoalidade.

No debate realizado no segundo turno de 2022 por Folha, UOL, Band e TV Cultura, Lula disse que não alteraria a composição do STF para ganhar facilidade em eventuais questionamentos judiciais. "Não é prudente, não é democrático um presidente da República querer ter os ministros da Suprema Corte como amigos", afirmou na ocasião. "Eu acho que a Suprema Corte tem que ser escolhida por competência, por currículo, e não por amizade".

Zanin conseguiu conquistar a simpatia dos atuais ministros do STF e de grande parcela de políticos, inclusive ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), após ter se notabilizado por questionamentos à Lava Jato. Após a aprovação pelo Senado, Zanin recebeu elogios públicos de integrantes da corte como Alexandre de Moraes ("O Brasil ganhará com sua atuação competente e corajosa"), Luís Roberto Barroso ("Tenho dele a visão de advogado sério, competente e ético mesmo diante de adversidades") e Dias Toffoli ("Somaria ao STF com todo seu brilho, inteligência, capacidade e sua humez").

Lula sofreu pressão dentro e fora do governo para indicar uma magistrada negra, mas não cedeu. Ele poderá indicar um novo negro à corte com a aposentadoria de Rosa Weber, em outubro. Dos atuais dez ministros do STF há apenas duas mulheres (além de Rosa, Cármen Lúcia) e um negro — Kassio Nunes Marques se declarou paráido. Desde 1891, o tribunal teve só três ministros negros em sua composição (o último foi Joaquim Barbosa, que se aposentou em 2016) e só três ministras mulheres (além das duas em exercício, a primeira foi Ellen Gracie).

Antes mesmo da indicação de Zanin, o Supremo preparou uma mudança que favoreceu sua escolha para a vaga de Lewandowski. O ministro Dias Toffoli pediu para substituir Lewandowski na Segunda Turma. Com isso, Zanin deve participar das sessões da Primeira Turma.

No outro colegiado, no qual estão processos da Lava Jato, o ex-advogado de Lula poderia ser constrangido a se declarar impedido ou suspeito em ações da operação. Cristiano Zanin nasceu em Piracicaba (SP) em 1977; graduou-se em direito pela PUC-SP e casado com a também advogada Valéria Teixeira Zanin Martins e pai de três filhos. Além de defender Lula, o novo ministro advogou em casos de grandes grupos empresariais, como o da falência da Transbrasil e da recuperação judicial da Varig e da Americanas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 6